

O LIVRO EM FEIRA

TRÊS «STANDS» INDICAM LUÍS DE CAMÕES COMO O AUTOR PORTUGUÊS MAIS VENDIDO

«Os Lusíadas», de Luís de Camões, continuam a «sair» bem na 42.^a Feira do Livro de Lisboa, coincidindo com o 400.^o aniversário da primeira edição. Três pavilhões indicaram a obra como o seu «best-seller» da segunda semana, o que é realmente notável. (A propósito: comprar Camões equivalerá mesmo a ler Camões?)

Entre as novidades neste

capítulo dos autores portugueses mais vendidos na segunda semana aparecem Gil Vicente, Fernando Pessoa, José Cardoso Pires, Isabel da Nóbrega e Tomaz da Fonseca, que ainda não haviam sido citados.

Eis a lista completa, hoje divulgada pela Comissão da Feira através do seu portavoz José Correia Tavares:

A. H. de Oliveira Marques — «Introdução à História da Agricultura em Portugal» e «Afonso Costa»; Afonso Martins Deiqueta — «Nobreza de Portugal e do Brasil»; Albino Ferreira — «Conversação Inglesa»; Alice Gomes — «Aprender Sorrindo»; Ana Pessoa de Carvalho — «As Nossas Histórias»; António Alçada Baptista — «Peregrinação Interior»; António Gedeão — «Poesias Completas»; António Nobre — «Só»; António Sérgio — «Antologia Sociológica», «Breve Interpretação da História de Portugal» e «Ensaio», vols. I, II e III.

Armando Castro — «Estudo da Economia Teórica e Aplicada» e «O que é a Inflação»; Artur Portela Filho — «A Funda», vol. I; Camilo Castelo Branco — «O Bem e o Mal»; Carlos de Oliveira — «Uma Abelha na Chuva»; Cesário Verde — «O Livro de...»; Daniel Filipe — «A Intervenção do Amor»; Fernando J. da Silva — «Dicionário de Português»; Fernando Namora — «Os Clan-

destinos»; Fernando Pessoa — «Mensagem».

Florbela Espanca — «Sonetos»; Francisco Costa — «Escândalo na Vila»; Francisco de Sá Carneiro — «As Revisões da Constituição Política»; Gentil Marques — «Livro de Ouro das Mães»; Gil Vicente — «Auto da Alma»; Herberto Helder — «Os Passos em Volta»; Hernâni Cidade e Carlos Selvagem — «Cultura Portuguesa», vol. VIII; Isabel da Nóbrega — «Viver com os Outros»; Jaime Seguíer — «Dicionário Prático Ilustrado»; João Gaspar Simões — «Fernando Pessoa»; Joel Serrão — «Cronologia Geral da História de Portugal» e «O Sebastianismo e o Futuro da Península Ibérica».

José Marmelo e Silva — «Adolescente Agrilhoado» e «Anquilose»; Júlio Gil — «Chico e o Tesouro de Brés»; José Carlos Ary dos Santos — «Resumo»; José Cardoso Pires — «Dinossauro Excelentíssimo»; José Régio — «Jogo da Cebra-Cega»; Jorge Canuto — «História da Maria dos Olhos Grandes e do Zé Pimpão»; José Carlos de Vasconcelos — «Lei da Imprensa e Liberdade de Imprensa»; Leonel Lauro — «O Menino Jesus»; Luiz Pacheco — «Exercícios de Estilo»; Luís de Camões — «Os Lusíadas» e «Obras Completas» (edição em papel bíblia); Luís Forjaz Trigueiros — «Monólogo

em Éfeso»; Maria de Lurdes Modesto — Grande Enciclopédia de Cozinha».

Maria Alberta Meneres e E. M. de Melo e Castro — «Antologia da Novíssima Poesia Portuguesa»; Maria Rosa Colaço — «A Criança e a Vida»; Mário Domingues — «Marquês de Pombal» e «Camões»; Natália Correia — «A Madona»; Pires de Castro — «Lições Práticas de Português»; Policarpo Lemos — «Rendimentos e Poupança»; Romeu de Melo — «Considerações sobre Nietzsche»; Roussado Pinto — «Vasco Duro»; Sam — «Os Filhos de Viriato»; Sebastião da Gama — «Pelo Sonho é que Vamos»; Sophia de Mello Breyner Andresen — «Contos Exemplares»; Tomaz Borba e Fernando Lopes Graça — «Dicionário de Música»; Tomaz da Fonseca — «Filha de Labão»; Urbano Tavares Rodrigues — «Estrada de Morrer».

Cinco outras obras são referidas pela Comissão da Feira: «Teses e Documentos do II Congresso Republicano de Aveiro», a antologia «Estrada Larga», a «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», a «Bíblia Sagrada» e o «Novo Testamento».

Enfim, tal como já anunciámos, comemora-se hoje o «Dia do Livro Brasileiro», com a presença, entre outras entidades, do embaixador Gama e Silva.